



ESTRATÉGIAS DE COLETA, EXTRAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS EM REVISÕES INTEGRATIVAS

Poliana Francibele de Oliveira Pereira¹;
Fabiana Regina da Silva²;
Cristiano José Castro de Almeida Cunha³;
Solange Maria da Silva⁴;

Abstract: A literature review is a fundamental step in any scientific research, as it allows the identification of the state of the art in a particular field of knowledge. This study presents the results of an integrative review that investigated the strategies and methods employed in the collection, extraction, and analysis of data in integrative literature reviews developed within the scope of the Postgraduate Program in Engineering, Knowledge Management, and Media (PPGEGC) at the Federal University of Santa Catarina. The results reveal that, for data extraction, the integrative reviews from PPGEGC employed strategies such as thorough reading of studies, the use of standardized forms, and software-assisted extraction. Regarding data analysis, most of the studies utilized thematic analysis.

Keywords: Literature review; Analysis method; PPGEGC.

Resumo: A revisão da literatura é uma etapa fundamental em qualquer pesquisa científica, pois permite identificar o estado da arte de determinado campo do conhecimento. Este estudo apresenta os resultados de uma revisão integrativa que investigou as estratégias e métodos empregados na coleta, extração e análise de dados em revisões integrativas da literatura, desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento (PPGEGC) da Universidade Federal de Santa Catarina. Os resultados revelam que, para a extração dos dados, as revisões integrativas do PPGEGC empregaram estratégias como leitura minuciosa dos estudos, uso de formulários padronizados e extração assistida por software. Em relação à análise dos dados, a maioria dos estudos utilizou a análise temática.

Palavras-chave: Revisão integrativa da literatura; Método de análise; PPGEGC.

Resumen: La revisión de la literatura es un paso fundamental en cualquier investigación científica, ya que permite identificar el estado del arte en un determinado campo del

¹ Programa de Pós-graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento (PPGEGC) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3745-0318> e-mail: po.fran@hotmail.com

² Programa de Pós-graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento (PPGEGC) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2345-0965> e-mail: reginadasilvafabiana24@gmail.com

³ Programa de Pós-graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento (PPGEGC) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/> ORCID: 0000-0002-8459-6045 e-mail: cristiano.cunha@ufsc.br

⁴ Programa de Pós-graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento (PPGEGC) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/> ORCID: 0000-0002-1925-1366 e-mail: solange.silva@ufsc.br



conocimiento. Este estudio presenta los resultados de una revisión integradora que investigó las estrategias y métodos utilizados en la recolección, extracción y análisis de datos en revisiones integradoras de literatura, desarrolladas en el ámbito del Programa de Postgrado en Ingeniería, Gestión y Medios del Conocimiento (PPGEGC) de la Universidad Federal de Santa Catarina. Los resultados revelan que, para extraer datos, las revisiones integradoras del PPGEGC emplearon estrategias como la lectura exhaustiva de los estudios, el uso de formularios estandarizados y la extracción asistida por software. En cuanto al análisis de datos, la mayoría de los estudios utilizaron análisis temático.

Palabras clave: Revisión integrativa de la literatura; Método de análisis; PPGEGC.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Lakatos e Marconi (2003), para se realizar uma pesquisa científica, é essencial partir do levantamento do que já vem sendo estudado sobre este assunto. Por isso, a revisão de literatura é um primeiro passo fundamental na construção de projetos de pesquisa. Por meio da revisão, o pesquisador analisa a situação atual do tema que pretende investigar, identificando lacunas, tendências e oportunidades de investigação (Creswell, 2010). Dentre as diversas abordagens disponíveis para a revisão da literatura, destaca-se a revisão integrativa da literatura (RIL), que permite sintetizar o conhecimento existente sobre determinado fenômeno, possibilitando a geração de novos *insights* e perspectivas (Redeker, 2000; Mendes et al., 2008).

Segundo Whittemore e Knafl (2005), para que a RIL cumpra seu propósito de forma satisfatória, é necessário que o processo de coleta, extração e análise de dados dos estudos selecionados seja feito de maneira sistemática e rigorosa. Pois a qualidade e a confiabilidade dos resultados obtidos na revisão dependem diretamente da eficácia desse procedimento. Métodos explícitos e sistemáticos de análise de dados são necessários para proteger contra vieses e melhorar a precisão das conclusões de uma RIL (Whittemore & Knafl, 2005, p. 547).

O PPGEGC utiliza extensivamente revisões integrativas da literatura (RIL), mas não há estudos que analisem os procedimentos adotados nessas revisões. Este artigo visa preencher essa lacuna, analisando as estratégias de coleta, extração e análise de dados empregadas nas RILs do PPGEGC, além de mapear o papel dessa abordagem na produção e síntese de conhecimento científico no programa. A falta de uma análise crítica desses procedimentos prejudica a compreensão sobre a qualidade e confiabilidade das sínteses geradas, limitando oportunidades de aprimoramento. Espera-se que os resultados contribuam para o aperfeiçoamento das práticas de RIL em pesquisas de pós-graduação.



2. REVISÃO DA LITERATURA

A revisão da literatura é uma etapa fundamental em qualquer pesquisa científica, uma vez que permite ao pesquisador compreender o panorama de determinado campo de conhecimento. Essa compreensão é crucial para identificar lacunas na literatura, formular questões de pesquisa relevantes e posicionar adequadamente a pesquisa no contexto existente (Rother, 2007, p. 3). Dentre os diferentes tipos de revisão de literatura, as mais utilizadas e reconhecidas pela comunidade científica são as revisões sistemáticas e as revisões integrativas (Mendes et al., 2008).

As revisões sistemáticas da literatura (RSL) são amplamente valorizadas por seu rigor metodológico, que visa minimizar vieses e erros, fornecendo evidências confiáveis para a tomada de decisão (Galvão & Pereira, 2014). Elas são particularmente úteis quando se deseja responder a uma questão específica com base em uma síntese criteriosa da literatura existente.

Por outro lado, de acordo com Whitemore e Knafl (2005), as revisões integrativas da literatura (RIL) se destacam por sua abrangência, permitindo a inclusão de estudos com diferentes delineamentos metodológicos (qualitativos, quantitativos e teóricos). Essa característica as torna especialmente relevantes em áreas do conhecimento com diversidade de abordagens, como as ciências da saúde e as ciências sociais.

A RIL tem sido amplamente utilizada, pois apresenta um rigor metodológico que a aproxima das revisões sistemáticas, mas com uma flexibilidade maior na inclusão de diferentes tipos de estudos (Whitemore & Knafl, 2005). Isso a torna uma ferramenta muito útil quando se deseja obter uma visão geral do conhecimento disponível sobre um fenômeno.

2.1. ETAPAS E PROCESSO DE CONDUÇÃO DE UMA RIL

A revisão integrativa da literatura inclui seis etapas (Botelho et al., 2011): 1) Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4) Categorização dos estudos selecionados (extração de dados); 5) Análise e interpretação dos resultados; e 6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Uma RIL tem como etapa inicial a definição do objetivo da revisão. A identificação do problema em uma revisão integrativa da literatura é uma fase crítica que estabelece as bases



para todo o processo de revisão. Ela envolve a definição clara e focada da questão de pesquisa e deve abordar uma lacuna na literatura.

A coleta de dados em uma RIL envolve a busca e seleção de estudos primários relevantes ao tema de pesquisa (Mendes et al., 2008, p. 8). Essa etapa deve ser realizada de forma abrangente e reprodutível, a fim de garantir a qualidade e a confiabilidade dos resultados (Souza et al., 2010). É fundamental definir as fontes de informação a serem consultadas, tais como bases de dados eletrônicas, periódicos científicos, anais de eventos, entre outras (Mendes et al., 2008). A utilização de descritores ou palavras-chave relacionados ao tema, bem como a definição de critérios de inclusão e exclusão, são aspectos cruciais nesta etapa (Whittemore & Knafl, 2005).

A extração dos dados possibilita a identificação e a organização sistemática das informações relevantes para a síntese do conhecimento (Souza et al., 2010, p. 5). Segundo Mendes et al. (2008), uma das principais abordagens para extração dos dados é a leitura minuciosa e crítica dos estudos incluídos na revisão. Essa técnica envolve a análise detalhada de cada artigo, com o objetivo de extrair informações-chave, como objetivo, métodos, resultados e conclusões.

A etapa de análise dos dados engloba a síntese, interpretação e extração de significados relevantes a partir dos estudos selecionados (Souza et al., 2010; Whittemore & Knafl, 2005). De acordo com Ganong (1987), a análise dos dados é a fase mais complexa da RIL, pois envolve a integração e a comparação dos resultados dos estudos primários.

Quanto à adoção de abordagens sistemáticas e rigorosas na análise de dados, Souza et al. (2010) enfatizam a importância de empregar métodos de análise que permitam a extração, síntese e interpretação das informações dos estudos selecionados. Dentre esses métodos, destacam-se a análise de conteúdo, a meta-análise e a análise temática, dependendo dos objetivos da revisão e das características dos estudos primários (Mendes et al., 2008; Braun & Clarke, 2006).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa adotou o método da Revisão Integrativa da Literatura (RIL) proposto por Whittemore e Knafl (2005), combinado com análise temática (Braun & Clarke, 2006), para analisar as estratégias e métodos empregados na coleta, extração e análise de dados em RIL desenvolvidas no âmbito do PPGECC. Utilizou-se a base de dados do Repositório Institucional



de Teses e Dissertações do PPGECC.⁵ Para realização das buscas, foi definida a *string* de busca “revisão integrativa”.

O critério de inclusão foi “tese ou dissertação defendida no PPEGC que tenha, efetivamente, incluído uma revisão integrativa”. Os campos de busca no repositório foram: título, resumo e palavras-chaves, resultando na recuperação de 80 teses e dissertações. Após essa pré-seleção, os documentos foram avaliados com base no critério de inclusão. Dos 80 documentos encontrados, apenas 24 efetivamente utilizaram a metodologia da revisão integrativa.

3.1. SELEÇÃO DOS TEXTOS

Os 24 documentos selecionados foram analisados com o objetivo de identificar os métodos, técnicas e instrumentos utilizados na coleta, extração e análise de dados. Nas discussões dos trabalhos, os resultados foram interpretados à luz da literatura sobre RIL, identificando lacunas, implicações e recomendações para futuras pesquisas. Os textos selecionados são apresentados no Quadro 1 - referência, autor e tipo de revisão.

Quadro 1 – Resultados da RIL

#	Autor/Ano	Tipo de Revisão
D1	Zilli (2022)	Integrativa e Narrativa
D2	Oliveira (2018)	Integrativa
D3	Muller (2016)	Integrativa
D4	Fraga (2023)	Integrativa
D5	Ueno (2016)	Integrativa
D6	Chang (2018)	Integrativa
D7	Moraes (2023)	Integrativa
D8	Wilbert (2019)	Integrativa
D9	Franzoni (2019)	Integrativa e Narrativa
D10	Consoni (2016)	Integrativa
D11	Vicentini (2015)	Integrativa

⁵<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/76395>

D12	Amaral (2017)	Integrativa
D13	Sartor (2023)	Integrativa
D14	Forte (2023)	Integrativa
D15	Prim (2021)	Integrativa e Narrativa
D16	Rochadel (2022)	Integrativa e Narrativa
D17	Krause (2020)	Integrativa
D18	Muniz (2020)	Integrativa
D19	Trauer (2021)	Integrativa
D20	Melo (2020)	Integrativa e Narrativa
D21	Bertoncini (2021)	Integrativa
D22	Osinski (2020)	Integrativa
D23	Gomes (2017)	Integrativa
D24	Emmendoerfer (2023)	Integrativa

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise temporal dos estudos revela que, nos últimos 5 anos (2019-2023), houve um aumento significativo na produção de trabalhos de conclusão de pós-graduação utilizando RIL - 16 (67%) dos 24 trabalhos foram realizados nesse período, em comparação com os 8 trabalhos realizados antes de 2018. O crescente uso da RIL em trabalhos de pós-graduação no período estudado, provavelmente, se deve ao seu rigor metodológico reconhecido no meio acadêmico, bem como à maior disseminação e treinamento sobre essa abordagem de revisão no PPGEGC. Mendes et al. (2008) destacam que a RIL é uma metodologia estruturada e rigorosa, com etapas bem definidas, o que a torna confiável e reconhecida no âmbito acadêmico. Essa combinação de fatores consolidou a RIL como uma metodologia relevante e valorizada para a produção de trabalhos de conclusão de pós-graduação nos últimos anos.

Uma das etapas da análise dos documentos consistiu em determinar se as teses e dissertações constituíam, em si mesmas, uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) ou se apenas empregavam a RIL como metodologia para a revisão bibliográfica. Constatou-se que apenas uma dissertação [D2] era uma RIL completa, enquanto os demais documentos utilizaram a RIL como suporte para a revisão da literatura.



Outro critério avaliado foi o tipo de trabalho (mestrado ou doutorado) e a área de pesquisa em que foi desenvolvido. De acordo com a Tabela 1, dos 24 documentos selecionados, 16 são teses de doutorado - 14 (87,5%) pertencem à área de pesquisa Gestão do Conhecimento e 2 teses (12,5%) são da Engenharia do Conhecimento. Quanto às 8 dissertações de mestrado, 6 (75%) pertencem à área da Gestão do Conhecimento e 2 (25%) à área de Mídia do Conhecimento. Esses dados evidenciam a predominância do uso da RIL na área da Gestão do Conhecimento, possivelmente em função do maior número de alunos nessa área em comparação com as outras.

Tabela 1 –Tipo de Trabalho *versus* Área de Pesquisa

Tipo de Trabalho	Área de Pesquisa		
	Gestão do Conhecimento	Engenharia do Conhecimento	Mídia do Conhecimento
Doutorado	14	2	0
Mestrado	6	0	2

Fonte: Elaborada pelos autores (2024).

No que diz respeito ao método de revisão adotado, cinco documentos (D2, D3, D4, D12 e D23) utilizaram a abordagem proposta por Botelho et al. (2011). Dois documentos (D1 e D6) utilizam o *Systematic Search Flow* (SSF) proposto por Ferenhof e Fernandes (2016). O documento (D18) seguiu o método de Peffers et al. (2007). Os demais documentos utilizaram adaptações destes e de outros métodos.

Para selecionar os estudos a serem incluídos na revisão, todos os trabalhos utilizaram o método bibliográfico, o que é esperado em estudos de revisão de literatura, uma vez que estes se baseiam em uma ampla pesquisa e análise da produção científica existente sobre o tema. Além do método bibliográfico, alguns documentos também empregaram a coleta documental (8 documentos). Essa estratégia consiste na análise de documentos, registros e materiais diversos relacionados ao objeto de estudo, complementando a revisão da literatura.

A análise das estratégias de seleção de textos utilizadas nos diferentes documentos revelou que algumas abordagens se mostraram mais eficazes na promoção de novos insights e perspectivas. Os estudos que seguiram os métodos propostos por Ferenhof e Fernandes (2016) e Botelho et al. (2011), como os documentos D1, D2 e D4, apresentaram uma fundamentação teórica mais sólida e robusta. Essa observação indica a importância de seguir rigorosamente as etapas recomendadas para a realização de uma RIL de alta qualidade.



Um exemplo é o D1, onde os autores realizaram uma busca abrangente em diversas bases de dados, aplicaram rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão e documentaram de forma clara o processo de seleção dos artigos. Em contraste, o documento D11 adota uma abordagem menos sistemática na etapa de seleção dos estudos, sem descrever detalhadamente como foi o processo de identificação e seleção dos estudos que embasaram a RIL.

Sendo assim, de acordo com as diretrizes do PRISMA (Moher et al., 2010), se analisarmos as diferenças entre esses dois documentos, a abordagem do documento D1 parece mais alinhada com as melhores práticas de revisão sistemática. Os autores de D1 realizaram uma busca abrangente, aplicaram rigorosos critérios de inclusão/exclusão e documentaram detalhadamente o processo de seleção dos estudos. Essa abordagem criteriosa provavelmente contribuiu para a identificação de um conjunto de estudos mais relevantes e representativos, permitindo uma interpretação mais profunda e contextualizada dos resultados.

Em contraste, o documento D11 adotou uma abordagem menos sistemática na seleção dos estudos, sem descrever esse processo detalhadamente. Essa falta de rigor metodológico, conforme preconizado pelo PRISMA, pode ter influenciado negativamente na compreensão do fenômeno investigado e na qualidade das conclusões alcançadas.

Ao analisar as teses e dissertações do PPGEGC, embora o texto não faça uma avaliação detalhada da qualidade e impacto, indica que a adoção de estratégias metodológicas de seleção de textos alinhadas às recomendações da literatura parece ter contribuído positivamente para a produção de RIL com maior qualidade e impacto no programa. Isso é possível visualizar em alguns documentos (D2, D3, D4, D12, D23, D1, D6, D18) que seguiram métodos definidos, sugerido que essa abordagem metodológica estruturada foi um fator importante para a clareza, compreensibilidade e potencial impacto dessas revisões.

Após a seleção dos estudos, ocorre a extração de dados, que envolve a sistematização das informações relevantes dos estudos, de acordo com os objetivos da revisão. Mendes et al. (2008) descrevem métodos de extração de dados que podem ser usados em revisões integrativas. Estes métodos foram utilizados como referencial para analisar os procedimentos empregados na extração de dados nas teses e dissertações (Quadro 2).

Quadro 2 – Resultado dos métodos de extração de dados

Método	Resultados
Foi feita uma leitura minuciosa e crítica dos estudos?	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns documentos realizaram uma leitura criteriosa do título, resumo e palavras-chaves, introdução, considerações finais e do texto completo. Exemplo: D1, D7 e D17. • Outros documentos (D3, D4, D10, D12, D13, D23) não detalharam como a leitura foi conduzida para a seleção dos documentos.
Fez uso de métodos de armazenamento e organização dos dados em planilhas ou formulários?	<ul style="list-style-type: none"> • 16 documentos relataram como os dados foram extraídos, enquanto 8 não mencionaram essa etapa. • O D4 utilizou uma “ficha de extração de dados”. • O D17 apresenta uma “matriz de síntese”.
Fez uso de extração com apoio de software?	<ul style="list-style-type: none"> • 14 documentos utilizaram software para auxiliar na extração dos dados, tais como: Excel, MAXQDA2, SPSS, StArt, EndNote e o AtlasTi. O mais utilizado foi o Excel.
Fez uso de um sistema de codificação e categorização dos dados?	<ul style="list-style-type: none"> • 19 documentos informaram como foi feita a codificação ou categorização dos dados. • O D19 utilizou a codificação por cores e números, enquanto o D21 gerou códigos a partir de um conjunto de categorias definidas a priori. • O D24 usou a análise temática.

Fonte: Adaptado de Mendes et al. (2008).

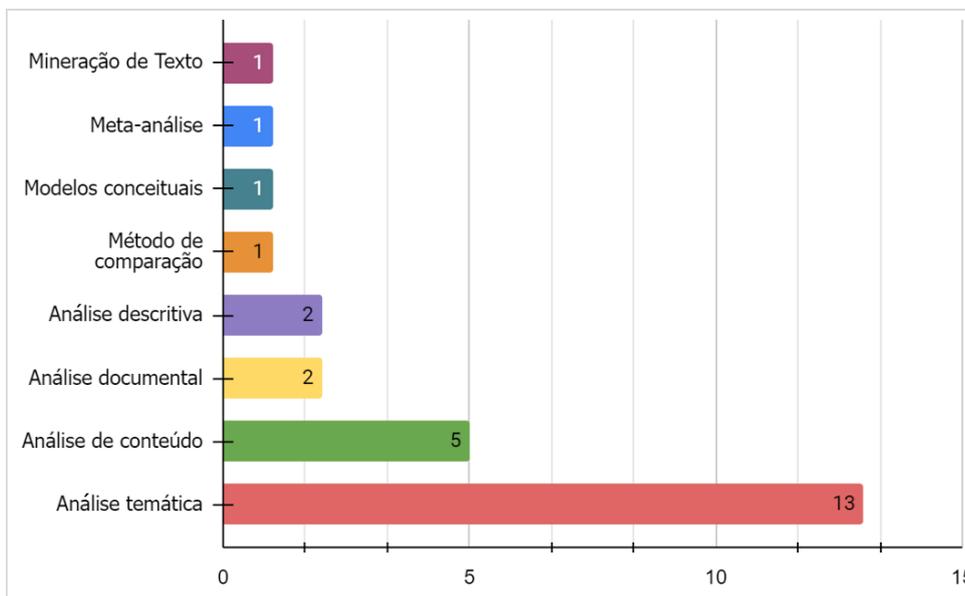
Entre os métodos utilizados para a extração de dados, destacou-se a leitura minuciosa e criteriosa, que foi empregada por todos os documentos. As teses e dissertações analisadas apresentaram um sistema de codificação e categorização dos dados bem estruturado, facilitando a visualização e a apresentação das informações aos leitores. A maioria dos documentos descreveu claramente a estratégia utilizada.

Embora outros aspectos também sejam importantes, os aspectos relacionados à extração de dados se sobressaíram na análise, evidenciando o rigor metodológico empregado na RIL. Essa etapa contribui significativamente para a robustez e a confiabilidade dos resultados da síntese.

É importante notar que vários estudos adotaram uma abordagem multimétodos, utilizando mais de um método de extração de dados em uma mesma investigação (Gráfico 1). Essa variedade de técnicas permite que os pesquisadores selecionem as abordagens mais adequadas aos seus objetivos, proporcionando uma compreensão mais ampla e profunda dos fenômenos estudados. As teses e dissertações utilizaram oito tipos de métodos de análises dos

dados. A análise temática se destacou como o método mais empregado, sendo justificada em alguns documentos (D14 e D21) por sua capacidade de refletir e desvendar aspectos da realidade pesquisada, conforme a abordagem de Braun e Clarke (2006).

Gráfico 1 – Métodos de análise de dados



Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Além da análise temática, outros métodos também foram utilizados, como a análise de conteúdo (5 documentos), análise documental (2 documentos), e análise descritiva (2 documentos). Procedimentos estatísticos, método de comparação e mineração de texto foram empregados em apenas 1 documento cada. Essa diversidade de técnicas demonstra que os pesquisadores têm recorrido a uma ampla gama de abordagens para analisar e compreender os fenômenos estudados, buscando utilizar a metodologia mais adequada para atingir os objetivos de cada pesquisa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou as principais estratégias de coleta, extração e análise de dados empregadas em revisões integrativas desenvolvidas no âmbito do PPGECC. Os resultados evidenciam a relevância das revisões integrativas na síntese e integração do conhecimento científico, e apontam a necessidade de fortalecer os procedimentos metodológicos adotados



pelos pesquisadores. Com a análise dos documentos utilizando a RIL chega-se às seguintes conclusões:

1) Os pesquisadores utilizaram métodos efetivos para realizar as revisões da literatura, adotando abordagens sistemáticas e rigorosas nas etapas de coleta e extração de dados, porém há espaço para aprimorar ainda mais as estratégias de coleta, extração e análise de dados.

2) Na coleta de dados, as principais estratégias usadas foram a pesquisa bibliográfica em bases de dados com descritores e critérios de inclusão e exclusão bem definidos.

3) Na etapa de extração, a maioria das revisões empregaram técnicas como a leitura minuciosa e crítica dos estudos selecionados, buscando identificar informações-chave, como objetivos, métodos, resultados e conclusões. Foram utilizados formulários ou planilhas de extração padronizadas, facilitando a organização sistemática dos dados, ou extração usando algum software especializado em extração de dados para agilizar o processo.

4) No que se refere à análise dos dados, a maioria dos estudos adotou a análise temática proposta por Braun e Clarke (2006).

5) A categorização e a sistematização dos dados coletados durante as revisões foram por meio de estratégias de codificação e organização, proporcionaram uma melhor compreensão e síntese dos resultados, facilitando a interpretação e a comunicação dos achados de pesquisa.

Com isso, seguem algumas sugestões para o aprimoramento das práticas de RIL:

1) Maior detalhamento das etapas das estratégias empregadas na coleta de dados. Especificar como os pesquisadores operacionalizam cada uma das etapas e elementos das estratégias permitirá uma melhor compreensão dos procedimentos utilizados.

2) A adoção de abordagens mais robustas e sistemáticas, como o uso de formulários de extração padronizados e protocolos de extração detalhados, pode contribuir para aumentar a consistência e a confiabilidade dos dados coletados, fortalecendo a validade dos achados.

3) É importante investir na formação de equipes de revisão multidisciplinares, com treinamento adequado, para garantir a qualidade e a uniformidade do processo de extração.

4) A padronização e documentação dos processos de análise são fundamentais para assegurar a transparência e a replicabilidade dos estudos de revisão integrativa no PPGEGC.

5) O uso de ferramentas e softwares de apoio à análise dos dados pode melhorar a eficiência e a consistência do processo de revisão.

AGRADECIMENTOS



O presente Trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) com código de financiamento 001.

REFERÊNCIAS

- Bertoncini, I. (2021). *Liderança-como-prática em um Cartório Eleitoral do Estado de Santa Catarina* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/241153>
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. J. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121-136. <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101. <http://dx.doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>
- Chang, D. L. (2018). *CSBC: uma estratégia para promover cidades sustentáveis* [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/194706>
- Consoni, D. P. G. (2016). *Competências Empreendedoras: estudo de caso em uma organização de ensino intensiva em conhecimento* [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/167732>
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Artmed.
- Emmendoerfer, L. (2023). *Framework para Sistema de Inteligência Turística suportado pela Governança do Conhecimento* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/254475>
- Ferenhof, H., & Fernandes, R. (2016). Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, 21(3), 550-563. <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1194>



- Forte, D. W. (2023). *Linguagem Motivadora do Líder e seu impacto em equipe de Tecnologia da Informação* [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/251294>
- Franzoni, C. B. (2019). *Storytelling como Ferramenta para o Compartilhamento do Conhecimento na Comunicação de Líderes* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/215632>
- Fraga, A. D. (2023). *Empreendedorismo Sênior: experiências vividas e sentidas de pessoas que empreendem depois dos 50 anos de idade* [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina] Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/248795>
- Ganong, L. H. (1987). Integrative reviews of nursing research. *Research in nursing & health*, 10(1). 1-11. <https://doi.org/10.1002/nur.4770100103>
- Gomes, R. K. (2017) *Melhores Práticas Intra-empendedoras para a Gestão Pública: Um Estudo de Multicasos* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188514>
- Krause, M. G. (2020). *Constituição Comunicativa da Liderança Relacional em Equipe de Projeto Lean* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216037>
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003) *Fundamentos de metodologia científica*. (5ª ed.). Atlas.
- Melo, M. B. (2020). *Estratégias empreendedoras para a internacionalização em instituições de ensino superior brasileiras* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216305>
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto - Enfermagem*, 17(4), 758-764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>



- Moher, D., Liberati A., Tetzlaff J., Altman D. G., Prisma, Group. (2010). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *International journal of surgery*, 8(5), 336-341. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- Moraes, M. T. B. (2023). *Tecnologia Blockchain para a Propriedade Intelectual em Ambientes Digitais: Aplicabilidade e Contribuições ao direito autoral* [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/251844>
- Muniz, E. C. L. (2020). *Gestão do Conhecimento do cliente e destinos Turísticos Inteligentes: Um Framework para a Gestão Inteligente da Experiência Turística - SMARTUR* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216392>
- Oliveira, A. C. A. (2018). *Inovação Social Digital: Mapas Conceituais Baseados em Uma Abordagem Integrativa* [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/192771>
- Osinski, M. (2020). *Framework de avaliação do impacto de parques científicos e tecnológicos: um estudo comparativo* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219484>
- Prim, M. A. (2021). *Governança em Organizações com fins Sociais: um estudo multicaso à luz da Inovação Social* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/231109>
- Redeker, N. S. (2000). Sleep in acute care settings: an integrative review. *Journal of nursing scholarship*, 32(1), 31-38. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10819736/>
- Rochadel, W. (2022). *Conhecimento coletivo nas plataformas de participação aberta: um framework para o enriquecimento de ideias* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/236966>
- Rother, E. T. (2007). Systematic Literature Review x Narrative Review. *Acta paulista de enfermagem*, 20(2), v-vi. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>



- Sartor, M. C. M. C. (2023). *Gestão feminina: a experiência de mulheres que se destacam na polícia civil* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina].
Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/251187>
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-106. 2010.
<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?>
- Trauer, E. (2021). *K-SCAS: Framework do Sistema de Agronegócios de Cafés especiais orientado ao conhecimento* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC.
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/227021>
- Ueno, A. T. (2016). *Modelo de Avaliação da Maturidade do Processo de Inovação como Estratégia Competitiva Empresarial* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC.
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/172792>
- Vicentini, L. C. (2015). *Liderança Autêntica em Contexto Extremo: As Vivências do Bope – Batalhão de Operações Policiais Especiais de Santa Catarina* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC.
- Zilli, J. C. F. (2022). *Framework para a Governança Multinível do Sistema Portuário Brasileiro em direção ao Porto Inteligente* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC.
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/236079>
- Wilbert, J. K. W. (2019). *Aprendizagem de uma rede global transnacional à luz da aprendizagem multinível: estudo de caso no setor postal internacional* [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC.
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/214257>
- Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, 52(5), 546-553. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>